

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2020.1
2ª FASE - 1º DIA
REDAÇÃO E LÍNGUA ESPANHOLA

APLICAÇÃO: 15 de dezembro de 2019

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Viver é um constante semear e colher.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Espanhola, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

LEIA COM ATENÇÃO!

AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
 - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2020.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 16 horas do dia 15 de dezembro de 2019 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 10 de janeiro de 2020.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2020.1.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **119** do Edital que rege o certame.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2020.1, de acordo com o inciso I, alínea k do item **119** do Edital que rege o certame.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
	TOTAL			

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) candidato(a),

Sabe-se que os brasileiros estão vivenciando, atualmente, uma crise econômica que tem impactos na vida do trabalhador. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no segundo trimestre de 2019, eram 12,6 milhões de desempregados no país. Certamente, você conhece ou já ouviu falar em alguém que está à procura de emprego. Diante dessa questão, escolha UMA das propostas a seguir e redija o seu texto em norma escrita culta, tendo como base seu conhecimento de mundo e sua experiência de vida, bem como os 3 (três) textos motivadores dispostos em seguida:

Proposta 1:

Imagine que você está à procura de emprego e algo inusitado aconteceu em sua busca. Conte essa narrativa através de um relato pessoal, que será publicado em uma revista de grande circulação na seção que trata de empregos. Esse é um gênero que conta um acontecimento marcante na vida de alguém, situando esse fato no tempo e no espaço. O relato pessoal é escrito em primeira pessoa, no entanto, você não deve se identificar. Para iniciar seu texto, apresente brevemente as principais ideias que você quer relatar. Em seguida, desenvolva essas ideias, narrando os acontecimentos para, posteriormente, apresentar o desfecho da história. Nesse gênero, geralmente, aparece a descrição dos sentimentos do(a) autor(a).

Proposta 2:

Você foi escolhido(a) para ser o(a) orador(a) de sua turma de conclusão do Ensino Médio, portanto, será de sua responsabilidade o discurso de formatura. A temática do seu discurso será a questão das perspectivas profissionais impactadas pela falta de oportunidades de emprego, devido ao contexto social, político e econômico vigente. Saiba que o discurso de formatura é um gênero que, embora seja oralizado, ele foi previamente escrito seguindo os parâmetros da norma culta. Para iniciar seu texto, agradeça aos presentes e apresente a temática, preparando o público para as ideias centrais. Em seguida, descreva situações que corroboram para a construção da adesão do público para a temática. Nesse momento, predominam argumentos que ilustram e reforçam a tese defendida durante todo o discurso. Para a conclusão, faça uma prospecção para o futuro profissional dos formandos.

Desemprego é maior entre jovens, mulheres e trabalhadores sem ensino superior

A crise no mercado de trabalho atinge, de forma desigual, diferentes grupos sociais e regiões do Brasil. O índice de desemprego no país é de 11,8%, mas a taxa é maior para mulheres, jovens e pessoas com baixa escolaridade. É o que mostram os dados do quarto trimestre de 2017 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgada nesta sexta-feira (23), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além dos desempregados, esses grupos também são os mais afetados entre os trabalhadores subutilizados, contingente que soma 26 milhões de pessoas no Brasil. (...)

Entre as mulheres, o índice de desemprego fechou o ano em 13,4%, contra 10,5% entre os homens. Havia 6,07 milhões de homens desocupados, contra 6,24 milhões de mulheres no fim do ano passado. (...) Os mais jovens sofrem mais com a falta de trabalho do que os mais velhos, apontam os dados do IBGE.

"Historicamente, a população mais afetada pela falta de oportunidade no mercado de trabalho são as mulheres, os mais jovens – muito por conta da falta de experiência – e os pretos e pardos", afirmou o coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE, Cimar Azeredo. (...) Os dados do IBGE mostram que a taxa de desemprego é maior entre as pessoas com menor escolaridade. (...)

Thaís Gonçalves da Silva, de 21 anos, está entre os grupos que mais sofrem com a falta de trabalho. Desempregada há 1 ano e meio, procura emprego todos os dias, seja pela internet ou entregando seu currículo em empresas e agências de recrutamento. Seu último emprego foi como conferente numa loja de hortifrutti. Ela foi mandada embora em um corte de funcionários em 2016. Segundo Thaís, apesar de ter experiência como conferente, empacotadora, atendimento ao cliente, balconista, vendedora e atendente, ela acaba sendo eliminada na seleção por causa da idade, por não ter superior completo ou por ser mulher. (...)

O ano foi marcado pela expansão forte dos trabalhadores autônomos, os chamados por conta própria, o que segurou a taxa de desemprego. No 4º trimestre do ano passado, comparado com o mesmo período do ano anterior, apenas oito estados não tiveram aumento no número de trabalhadores por conta própria. São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul alcançaram recorde no número de pessoas trabalhando nesta condição.

Adaptado de SILVEIRA, D.; CAVALLINI, M.; GAZZONI, M.

Desemprego é maior entre jovens, mulheres e trabalhadores sem ensino superior.

2018. Disponível em:
<https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/desemprego-e-maior-entre-jovens-mulheres-e-trabalhadores-sem-ensino-superior.ghtml>.
Acesso em: 23 de outubro de 2019.

Como eu consegui um emprego no momento mais crítico da minha vida

Como conseguir emprego é uma pergunta desagradavelmente comum nos últimos meses aqui no Brasil. Mas meu objetivo não é ficar choramingando a falta de empregos ou xingando isso ou aquilo. Eu quero compartilhar, de forma super simples, como eu consegui um emprego numa agência de publicidade, num momento extremamente crítico da minha vida. (...) Entre 2010 e 2011, passei pouco mais de 7 meses desempregado. (...) Eu já estava mandando currículo fazia um tempo e a falta de resultados me fazia sentir um lixo. Esse sentimento cresce quando o tempo vai passando e a gente não consegue trabalho, pois pensa que o problema está na gente, que deveria ter estudado mais inglês, que a culpa é do fulano, da situação X etc. (...)

Finalmente, quando todas as possibilidades de dinheiro acabaram e eu já estava ficando plenamente desesperado, fui chamado para uma entrevista de emprego em uma agência digital. Desde que soube da entrevista, passei a tratar essa vaga como "a vaga". O meu entrevistador e possível futuro chefe era de São Paulo. Ele estava em Belo Horizonte para atender um cliente e combinou de me entrevistar no final daquele mesmo dia. Saí de casa mais cedo para a entrevista, mas peguei um trânsito infernal. Comecei a me preocupar, porque estava parecendo aqueles dias em que tudo dá errado. No meio do caminho, preso no trânsito e já em cima da hora, recebi um SMS: "Matheus, estou agarrado no cliente. Vou ter que ir direto para o aeroporto. Fazemos a entrevista em outra oportunidade". (...) Sem pensar, respondi: "Então, te encontro no aeroporto".

Eu estava preso no trânsito e na outra mão do fluxo. Para piorar, meu carro, que estava com a bomba de combustível estragada, não estava com muita gasolina. Arrisquei tudo e fui direto. Cheguei ao aeroporto faltando apenas 15 minutos para o embarque do meu entrevistador. Consegui me comunicar com ele por SMS e o encontrei numa mesinha de um café. Nos apresentamos rapidamente, abri meu *notebook*, mostrei meu portfólio e me vendi com todo meu coração e alma. Conteí minha história, agradei pela disponibilidade e falei tudo o que foi possível. Foram dias apreensivos para mim, afinal, é praxe entrevistadores não te responderem e a gente ficar igual bobo esperando uma resposta que nunca virá. Mas, para minha surpresa, dias depois, recebi uma mensagem dizendo que, não apenas pelo meu portfólio, mas pelo empenho e dedicação em correr atrás daquela oportunidade, eu havia sido selecionado para a vaga. Chorei.

Adaptado de MONTENEGRO, M. **Como eu consegui um emprego no momento mais crítico da minha vida**. 28 de novembro de 2016. Disponível em: <http://vidadestartup.org/como-conseguir-emprego/>. Acesso em: 23 de outubro de 2019.

Solenidade de colação de grau - Discurso do orador

Saudamos o Magnífico Reitor da Universidade Federal Rural do Semiárido (...), em nome do qual saudamos as demais autoridades aqui presentes. (...) Em primeiro lugar, senhoras e senhores, eu gostaria de expressar minha gratidão por me concederem a honra de ser o orador oficial desta solenidade tão importante para as nossas vidas. Mestres, professores e professoras, temos com os senhores e com as senhoras uma dívida impagável. Reconhecemos que a educação em nosso país tem melhorado substancialmente nos últimos anos, mas sabemos também que as dificuldades ainda são imensas. Mesmo assim, os senhores e as senhoras não se deixam intimidar, não se abatem ante os obstáculos. Aqui está o fruto do vosso valoroso trabalho: 233 profissionais em 10 cursos distintos que hoje se formam. (...). Recebam nossa gratidão, respeito e reverência! Amados colegas, todos nós sabemos quão difícil foi chegar até aqui, das batalhas renhidas que enfrentamos. (...) Eu sei que muitos de nós estamos aqui hoje nos perguntando o que faremos agora. Humilde e ousadamente, vos respondo: fazemos parte de um seletivo grupo de homens e mulheres que tem como responsabilidade seguir avante, não retroceder, olhar para frente sem se intimidar com os obstáculos que nos cercam e fazer essa nação maravilhosa crescer junto conosco. (...) Dentre as muitas histórias de pessoas perseverantes, gostaríamos de destacar uma, que, em especial, gostamos muito: a de um menino nascido em uma família de sete filhos, dos quais três morreram ainda na infância, educado por sua mãe em casa, pois o professor não o aceitava na escola devido ao seu desinteresse pelo conteúdo ensinado. Esse menino cresceu e se tornou um dos maiores inventores que a história já registrou. Estamos falando do grande Thomas Edison, homem cercado por limitações e dificuldades, mas com um diferencial: perseverança. Se esse homem tivesse se intimidado com as dificuldades que o cercavam, se ele tivesse desistido, será que teríamos hoje a lâmpada, o microfone e a câmera filmadora? E nós? Se deixarmos as dificuldades sobrepujarem os nossos sonhos, o que vamos deixar de executar? Que legado deixaremos para os nossos descendentes? Como seremos lembrados? O importante em uma maratona, meus amados amigos, não é sair na frente, mas ter resistência para completar o percurso. Temos uma missão: contribuir para um mundo melhor e mais justo. Confiamos em Deus, somos jovens, criativos, temos força, inteligência, sonhos e perseverança, por isso... SOMOS CAMPEÕES!!! Muito Obrigado!

SILVA NETO, J. P. **Discurso da solenidade de colação de grau da UFERSA**. 02 de fevereiro de 2012. Disponível em: <http://www2.ufersa.edu.br/>. Acesso em 04 de novembro de 2019.

PROVA II – LÍNGUA ESPANHOLA

Texto 1

01 La Universidad Autónoma de Madrid,
02 dentro de su programa actual de conciertos, ha
03 ofrecido al público el titulado "Músicas para
04 Vicente Aleixandre". En él se han vuelto a
05 estrenar las canciones escritas por siete
06 autores españoles con versos del poeta
07 Aleixandre, interpretadas el pasado mes de
08 julio por primera vez en España.

09 En la primera parte del concierto,
10 escuchamos varias canciones de compositores
11 españoles. Entre ellos, una escrita por Esplá
12 sobre texto de Clemencia Miró, que lleva por
13 título "Campo de Cruces". La influencia de
14 Rodrigo se notó en las canciones de José Peris,
15 organizador de estos conciertos y músico de
16 reconocida fama.

17 El público, predominantemente
18 universitario, aplaudió durante más de tres
19 minutos al finalizar los últimos compases.
20 Tanto la soprano Atsuko-Kudo como el pianista
21 Antón Cardó dejaron una buena muestra de sus
22 excelentes cualidades y tuvieron que saludar
23 varias veces.

01. Es correcto decir que el texto 1 trata de un programa

- A) deportivo.
- B) literario.
- C) cultural.
- D) diplomático.

02. El pronombre personal "él" (línea 04) se refiere a

- A) Vicente Aleixandre.
- B) programa de conciertos.
- C) estreno de canciones.
- D) distinguido público.

03. Los siete autores a que se refiere el texto

- A) dedicaron sus canciones a Vicente Aleixandre.
- B) ofrecieron a Vicente Aleixandre magníficos poemas.
- C) interpretaron canciones escritas por Vicente Aleixandre.
- D) pusieron música en versos de Vicente Aleixandre.

04. Según el texto, la canción "Campo de Cruces"

- A) posee texto firmado por Clemencia Miró.
- B) tiene fuerte influencia de la obra de Rodrigo.
- C) es una composición con versos y música de Esplá.
- D) fue compuesta por el organizador de los conciertos.

05. Apunta la forma singular correcta de las siguientes expresiones sacadas del texto.

- A) "Campo de Cruces" (línea 13) – campo de cruce
- B) "excelentes cualidades" (línea 22) – excelente cualidad
- C) "estos conciertos" (línea 15) – esto concierto
- D) "últimos compases" (línea 19) – último compas

Texto 2

24 La escultura es la más universal y antigua
25 de las artes. Desde los orígenes de la
26 Humanidad, el hombre ha esculpido sobre la
27 piedra, ha tallado la madera o el marfil y ha
28 buscado la forma a partir de los materiales que
29 encontraba en su entorno. Al comienzo tuvo
30 una finalidad religiosa y más tarde, estética.

31 Los primeros nombres de escultores que
32 han llegado hasta nosotros son los de la Grecia
33 clásica, de los cuales no quedan apenas obras
34 originales. La escultura griega floreció entre los
35 siglos V y III a.C. Los romanos heredaron la
36 tradición de la escultura griega y sobresalieron
37 en el retrato. Los temas de la escultura fueron
38 casi exclusivamente religiosos en la Edad
39 Media. En España, desde el siglo XVII, las
40 cofradías encargaron para las procesiones de la
41 Semana Santa tallas de Jesús y de la Virgen en
42 madera policromada. La escultura del siglo XX
43 busca nuevos materiales como el acero, los
44 plásticos y el metacrilato. El escultor actual
45 hace lo mismo que el escultor primitivo: utiliza
46 los materiales que tiene a su alcance.

06. En las primeras líneas del texto 2, se afirma que el escultor primitivo

- A) sólo disponía de la piedra y de la madera.
- B) al principio, tenía en cuenta la finalidad decorativa.
- C) ponía al frente la forma y después buscaba el material.
- D) utilizaba materiales de la naturaleza y de animales.

- 07.** De acuerdo con el texto 2,
- A) Roma recibió de Grecia la tradición de la escultura.
 - B) las primeras esculturas fueron encontradas en Grecia.
 - C) el arte de la escultura tuvo origen en tierras griegas.
 - D) los griegos siempre rechazaron los escultores romanos.

- 08.** En las palabras “cofradías” y “procesiones” (línea 40) hay, respectivamente,
- A) un diptongo y un diptongo.
 - B) un hiato y un hiato.
 - C) un hiato y un diptongo.
 - D) un diptongo y un hiato.

- 09.** La forma verbal “heredaron” (línea 35) está en el pretérito
- A) imperfecto.
 - B) indefinido.
 - C) pluscuamperfecto.
 - D) anterior.

- 10.** Al final del texto 2, se dice que las esculturas
- A) mantenían un carácter únicamente religioso.
 - B) conservaban los mismos materiales primitivos.
 - C) ya presentaban finalidades laicas.
 - D) de madera podían presentar diversos colores.

Texto 3

47 A Juan Álvaro no le importa madrugar.
48 Cuando se levanta, aún es de noche y los
49 únicos ruidos que se oyen en la casa son sus
50 pisadas, yendo de acá para allá, del cuarto de
51 baño a la cocina, de la cocina al dormitorio.
52 ¿Cómo le va a importar madrugar todos los
53 días, después de haber estado tres años en el
54 paro, andando de despacho en despacho,
55 siempre con el currículum a punto, sin
56 conseguir nada? Ahora, todas las mañanas se
57 encamina hacia la parada del autobús a las
58 siete y cuarto en punto. Media hora más tarde
59 está llegando al edificio donde trabaja. Ya
60 sentado delante de su mesa lo primero que
61 hace es abrir la correspondencia, después la
62 clasifica según su asunto y por último contesta
63 las cartas que requieren respuesta. Parece poca
64 cosa, pero este trabajo le lleva toda la mañana.

- 11.** Por el texto 3 se concluye que Juan Álvaro
- A) no es un hombre madrugón.
 - B) presenta una conducta muy estable.
 - C) nunca estuvo sin un puesto de trabajo.
 - D) va al trabajo siempre en metro.

- 12.** La palabra “aún” (línea 48) puede ser sustituida por
- A) todavía.
 - B) solamente.
 - C) sin embargo.
 - D) por supuesto.

- 13.** La expresión “de despacho en despacho” (línea 54) puede ser entendida como
- A) buscando empleo.
 - B) aduciendo documentos.
 - C) recibiendo informaciones.
 - D) distribuyendo mensajes.

- 14.** En el trabajo, Juan Álvaro dedica toda la mañana a
- A) las correspondencias.
 - B) contestar cartas.
 - C) leer peticiones.
 - D) clasificar cartas.

- 15.** La partícula “lo” (línea 60) tiene función de
- A) artículo determinante masculino.
 - B) pronombre complemento directo.
 - C) pronombre complemento indirecto.
 - D) artículo neutro.

Texto 04

65 Desde hace unos años se viene
66 diciendo que los alimentos fritos son tóxicos
67 y aumentan el nivel de colesterol en la
68 sangre. Sin embargo, la cocina andaluza ha
69 demostrado tradicionalmente que los
70 pescados fritos no sólo no son tóxicos sino
71 que además son muy digeribles. Como se
72 suele freír con aceite de oliva en la zona de
73 Andalucía, hay que recordar que este aceite
74 impregna de grasa los alimentos en menor
75 cantidad que otras grasas. Esto se pone de
76 manifiesto en los populares envoltorios de

77 papel en los que se sirven pescaditos como
78 los salmonetes y los chanquetes, que no
79 dejan nunca huella en el papel que los
80 envuelve. Los pescados fritos en aceite de
81 oliva quedan con una capa protectora que
82 les hace conservar su sabor marino y sus
83 propiedades. El complemento perfecto para
84 un plato de pescadito frito es un buen vino
85 de Jerez.

16. Con la lectura del texto 4 se comprende que el tema central es

- A) un pueblo pesquero de Andalucía.
- B) la grasa de los alimentos fritos.
- C) la producción del aceite de oliva.
- D) el consumo del pescado andaluz.

17. Según el texto 4, el aceite de oliva

- A) es el que menos empapa de grasa las frituras.
- B) aumenta el nivel de colesterol.
- C) debe ser usado sólo en el pescado.
- D) da a los alimentos un olor muy fuerte.

18. La expresión "la cocina andaluza" (línea 68) significa

- A) sitio en donde se preparan las comidas.
- B) lugar en donde se sirven las comidas.
- C) relación de los restaurantes andaluces.
- D) recetario de la región de Andalucía.

19. La palabra "nivel" (línea 67), de acuerdo con las divergencias léxicas, es un

- A) heterosemántico.
- B) heterotónico.
- C) heterogénico.
- D) heterográfico.

20. La palabra "huella" (línea 79) debe ser comprendida como

- A) marca de grasa.
- B) olor característico.
- C) mancha en una superficie.
- D) sombra de una pisada.